

bliblioteca Mário de Andrade. Rua da Consolação, 94, tel. 239-3459. Segunda a sexta, das 9h às 21h; sábado, 9h às 18h. *A partir de sexta (28).*

PANTANAL. Grande exposição coletiva que reúne 40 artistas. Com suas obras, eles estão homenageando o Pantanal Mato-Grossense. Entre eles, Aguilar, Aldemir Martins, Gregório Gruber, Guto Lacaz, Humberto Espíndola, Ivald Granato, Tomie Ohtake, Wesley Duke Lee e Zaragoza. **Sadalla Galeria de Arte.** R. Estados Unidos, 367, tel. 887-1016. Segunda a sábado, das 10h às 19h. *A partir de quarta (26).*

SERGIO CAMARGO. Exposição com as mais recentes esculturas de Camargo feitas em mármore branco de carrara e negro belga. **Gabinete de Arte Raquel Arnaud.** Av. Brig. Luís Antônio, 4417, tel. 887-7088. Segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h. *A partir de quarta (26).*



EM CARTAZ

ANNA BELLA GEIGER. Artista plástica do Rio de Janeiro que expõe o que produziu nos últimos seis meses. As telas variam de 1 a 2 metros. US\$ 5 000 a US\$ 8 500. **Kate Art Gallery.** Rua Amaraí, 282, tel. 280-0139. Segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h. *Até 6 de outubro.*

ALFREDO NOBEL. O artista apresenta vinte esculturas que conciliam chapas de aço e peças de máquinas com barro. Cr\$ 30 000,00 a Cr\$ 50 000,00. **Itaugaleria.** Av. Higienópolis, 462, tel. 282-8744. Segunda a sexta, das 10h às 18h. *Até 11 de outubro.*

ANDRÉ WAGNER. Explorando o espaço urbano da cidade de São Paulo, Wagner expõe treze obras figurativas (tinta acrílica sobre tela), com uma visão bastante particular da metrópole. Cr\$ 40 000,00 a Cr\$ 90 000,00. **Galeria Paulo Prado.** Rua Eng. Alcides Barbosa, 53, tel. 282-5287. Segunda a sexta, das 9h às 22h; sábado, das 9h às 13h. *Até 5 de outubro.*

BRESEGHELLO. O artista explora o geometrismo dos círculos, onde procura, através da combinação de cores, expressar suas emoções e sensações. A partir de Cr\$ 195 000,00. **Espaço Cultural do Banco Central do Brasil.** Av. Paulista, 1804. Segunda a sexta, das 10h às 16h. *Até 2 de outubro.*

FIAMINGHI. É um dos pioneiros do movimento concretista no Brasil. Na exposição *Corluz 1990*, ele apresenta vinte telas feitas nos últimos dois anos. Cr\$ 270 000,00 a Cr\$ 790 000,00. **Galeria Montesanti Roesler.** Av. Europa, 655, tel. 853-2123. Segunda a sexta, das 10h às

20h; sábado, das 10h às 14h. *Até 20 de outubro. Leia o destaque.*

FORMAS E ABSTRAÇÕES. Coletiva que reúne esculturas de Angela Bassan, Ailema Guimarães Ribas, Graciela Puglisi Napoli, Luci Morelli do Rego Freitas e Pita Hirs, além das pinturas de Carmen S.M. Gebaile, Iride Marchini de Boná e Juvenal da Silva Netto. Cr\$ 15 000,00 a Cr\$ 200 000,00. **Blue Life Galeria de Arte.** Al. Campinas, 1049, tel. 885-7920. Segunda a sexta, das 10h às 18h, sábado, das 9h às 13h. *Até o dia 30.*

MÁRCIA SCHVARTZ. Pintora figurativista argentina que vive e trabalha em Buenos Aires. Já expôs em várias galerias do mundo. Aqui apresenta doze óleos sobre tela. US\$ 2 000,00 a US\$ 5 000,00. **Subdistrito Comercial de Arte.** Rua Artur de Azevedo, 401, tel. 883-6300. Segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 15h. *Até 5 de outubro.*

OSMAR DALIO. O artista apresenta nessa mostra nove peças em aço que medem cerca de 2 metros e pesam, em média, 1 tonelada. São matérias brutas que Dálio molda com recursos industriais para obter uma obra pensada e cuidadosamente acabada com enorme sutileza. **MAM.** Parque Ibirapuera. US\$ 3 500 a US\$ 8 000. Terça a sexta, das 13h às 19h. Sábado e domingo, das 11h às 19h. *Até domingo (30).*

VASCO PRADO. São cinquenta esculturas em cerâmica e bronze que estão expostas para comemorar os 50 anos de carreira do artista que foi discípulo de Hadju e Léger. **Skultura.** Al. Lorena, 1593, tels. 280-5911. Segun-

da a sexta, 9h30 às 19h; sábado, das 9h30 às 13h30. *Até sábado (29).*

FOTOGRAFIA

HAROLDO PAIO JR.. Em *Cores e Sons do Pantanal* Haroldo captou com suas lentes toda a beleza natural dessa região do Brasil. **MorumbiShopping.** Av. Roque Petroni Jr., 1089, tel. 533-2444. Todos os dias, das 10h às 22h. *Até 5 de outubro.*

MARIK BOUDREAU. Fotógrafa canadense que apresenta a exposição *Arquiteturas Esquecidas*, com cenas do Canadá e dos Estados Unidos. US\$ 200,00 a US\$ 500,00. **Galerie Alliance Française.** Av. Santo Amaro, 3219, tel. 240-3478. Segunda a sexta, das 9h às 21h; sábado, das 9h às 12h. *A partir de quarta (26).*

TV ANO 40. São setenta fotos que apresentam uma síntese das quatro décadas de existência da televisão brasileira. **Centro Cultural São Paulo.** Rua Vergueiro, 1000, tel. 279-1024. Segunda a sexta, das 9h às 22h; sábado e domingo, das 10h às 22h. *Até 18 de outubro.*

ESPECIAL

CHARLES RENNIE MACKINTOSH. Uma exposição com móveis, objetos, projetos e fotos que mostram o processo de criação desse arquiteto escocês. **Design Store.** Av. Europa, 580, tel. 853-3205. Segunda a sexta, das 10h às 13h; sábado, das 9h às 18h. *A partir de quarta (26).*

As imagens de um velho mestre

Para bem apreciar uma obra de arte, em toda a sua amplitude, é fundamental que ela esteja bem iluminada. Essa máxima se adequa perfeitamente aos quadros do paulistano **Hermelindo Fiaminghi**, nascido no bairro do Brás há setenta anos. Em *Corluz 1990*, na Galeria Montesanti Roesler, ele mostra vinte telas (têmpera com tinta óleo) produzidas nos últimos dois anos. Fiaminghi, que é um dos pioneiros do movimento concretista no Brasil, marca esta sua volta com trabalhos que exploram as várias possibilidades cromáticas na combinação das cores primárias. Seus quadros atuam como se fossem janelas que se abrem para campos coloridos, porém, velados pela suavidade de tênues cortinas. Essa imagem de veladuras é produzida pela pintura de faixas, em várias tonalidades, paralelamente dispostas. Em outras telas o artista mostra que o geometrismo não está totalmente esgotado e entra por essa linha com maestria. Suas pinceladas são curtas, mesclando algumas bem carre-

gadas com outras leves. Desse contraste são criadas as imagens que preenchem o espaço com equilíbrio harmônico. As obras de Fiaminghi, como bem sintetiza o nome da exposição, combinam muito bem cores e luzes, que se enriquecem com a mobilidade do espectador diante do quadro. O olho tem que correr a tela, como um trem quando sai da estação.

FRANKLIN VALVERDE



Fiaminghi: cores e luzes fortes